

CULTURA ESPANHOLA (MULTICULTUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cultura espanhola* é o conjunto de saberes, estilos de vida, hábitos, costumes e tradições socialmente preservados e transmitidos ao longo das gerações, no contexto histórico e geográfico da Espanha, abrangendo características e perspectivas próprias de consciências afins, residentes ou não no país.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *cultura* procede do idioma Latim *cultura*, “ação de cuidar, tratar, venerar (no sentido físico e moral)” e por extensão, “civilização”. Apareceu no Século XV. O termo *espanhol* é de origem controversa, provavelmente do idioma Latim *hispanus*, “da península Hispânica”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Civilização hispânica. 2. Patrimônio sociocultural espanhol. 3. Holopensene hispânico. 4. Tradição histórica hispânica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos do vocábulo *espanhol*: *espanhola*; *espanholação*; *espanholada*; *espanholado*; *espanholamento*; *espanholar*; *espanholice*; *espanholismo*; *espanholista*; *espanholita*; *espanholização*; *espanholizante*; *espanholizar*; *espanholizável*.

Antonimologia: 1. Civilização Francesa. 2. Sabedoria Nórdica. 3. Conhecimento Inglês.

Estrangeirismologia: a *heritage*; a *legacy* cultural; a *Volksgeist* da cultura do povo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Ciência*: *alta cultura*. *Cultura*: *expansão consciencial*. *Cultura*: *bem-estar mentalsomático*.

Citaciologia. Eis 3 citações relativas ao tema: – “A carruagem da Cultura Espanhola não tem a Roda da Ciência. Todo homem se assim se propor, pode ser escultor do seu próprio cérebro” (Santiago Ramón y Cajal, 1852–1934). “Toda história do progresso humano se pode reduzir à luta da ciência contra a superstição” (Gregorio Marañón, 1887–1960). “O espanhol não é teatral, é dramático” (Salvador de Madariaga, 1886–1978).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Cultura.** Toda **cultura humana** tem suas taras ou costumes inconvenientes. Ainda, assim, a cultura enriquece a sua consciência, a vida e o seu destino”. “O **cidadão popular** é o produto e a síntese da cultura da sua terra natal ou Nação autóctone”.

2. “**Culturas.** Existe uma **cultura humana complexa** assentada no presente-futuro e uma **cultura humana simplista** instalada no presente-passado”.

Filosofia: a filosofia andaluz.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal hispânico; o holopensene pessoal dos espanhóis; os mitopensenes; a mitopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os retropenseses; a retropensenedade; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os etnopensenes; a etnopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopenseses; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; o holopensene anacrônico multimilenar; os holopensenes sacralizados; o holopensene da heurística; o holopensene científico.

Fatologia: os diferentes povos, estilos arquitetônicos e etnográficos da península ibérica; os rituais de mesa valorizando a conexão entre familiares e amigos; a identidade cultural expressa

pela vestimenta e língua regionais; o flamenco; as Falhas em Valencia simbolizando o começo da primavera; a religiosidade na peregrinação do caminho de Santiago; os bardos; os pergaminhos; a arte, a religião e a língua de romance; a álgebra; o xadrez; as cifras arábicas; as primeiras universidades no Século XIII surgidas da transição das antigas escolas catedrais para instituições autônomas protegidas pelos reis da época; as caças da nobreza; as touradas imitando antigos circos romanos; as festas de San Fermines caracterizadas pelo *Encierro* (corrida de touros); o fechadismo dos habitantes e o fechamento dos castelos medievais funcionando tanto para proteção militar quanto para hierarquização social; a perseguição dos Humanistas hispânicos; a pregação dos aluminados; o controle de impressão dos livros; a proibição dos livros luteranos e calvinistas; a lista dos livros proibidos em universidades; a censura nos círculos do saber; os exilados da cultura; a proibição dos mestres de educação laica e novas pedagogias livres; a pobreza e a fome do povo; a sociedade machista; o tabagismo; o atraso cultural; a opressão política e clerical; o culto ao vinho; o hábito de fazer a sesta; a vida noturna; a paixão pelo futebol; o ideal cívico da Constituição democrática; a contracultura e subcultura da Movida Madrilêna; o esplendor artístico e literário entre os Séculos XVI e XVII, chamado *Século de Ouro Espanhol*; a picaresca enquanto crítica moral da pobreza; o retrocesso social nas ditaduras; as aberturas culturais e educacionais com o fim da censura a partir de 1975; o teatro e o cinema espanhol; as pinacotecas em 15 cidades declaradas patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco); os 1.500 espaços de exposições de arte; o Estatuto de autonomias de 1978 composta por 17 comunidades e duas cidades autônomas; os movimentos pacifistas antiarmamento; o direito à objeção de consciência conquistando a eliminação do recrutamento militar obrigatório; a divulgação da Conscienciologia realizada em Barcelona com o *I Fórum Internacional de Conscienciologia* (FIC) e *II Congresso Internacional de Projeciologia* (II CIPRO), em 1999.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as retroculturas registradas na holomemória; a evocação das consciexes baratroféricas nas práticas de ritos e costumes seculares; o parapsiquismo imaturo vivenciado ao modo de santidade na Mística da Idade Média; a repressão do parapsiquismo das bruxas na História Medieval do país; a tarefa energética pessoal (tenepes) contribuindo nas recomposições grupocármicas; os parafatos reurbanológicos ocorridos em cursos de campo, auxiliando na renovação de costumes anacrônicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retropensene-evocação do passado*; o *sinergismo Culturologia-Multiculturologia*; o *sinergismo evolução individual-evolução grupal*.

Principiologia: o *princípio da observação ponderada*; o *princípio da evolução grupal*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de buscar o melhor para todos*; o *princípio do heterorrespeito*.

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) nas escolhas culturais evitando as interprisões grupocármicas; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da grupalidade evolutiva*; a *teoria da serialidade existencial*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da eliminação das automimeses dispensáveis*; a *técnica da evitação da cultura inútil*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas diversas Organizações Não Governamentais* (ONGs) assistenciais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparapercepciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*; o *Colégio Invisível Recexologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o efeito da escolaridade obrigatória melhorando a cultura geral; os efeitos dos campos multidimensionais do Curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) em Barcelona, Espanha.

Neossinapsologia: as retrossinapses ancoradas no passado; as retrossinapses impostas pelo neoinvasor; as retrossinapses dos feudos; as retrossinapses das monolínguas vernáculas; as retrossinapses dogmáticas mantidas pela relação Igreja-Estado; as neossinapses advindas das ideias da Conscienciologia.

Ciclogia: os tradicionalismos anacrônicos dos ciclos litúrgicos; o ciclo retrocultura-neocultura-paracultura; o ciclo erro-retificação-acerto; o ciclo sementeira-colheita.

Binomiologia: o binômio cultura retrógrada-cultura científica; o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação região-hábitos-tradição; o respeito às interações grupocármicas.

Crescendologia: o crescendo perda de retroideias-ganho de neoideias; o crescendo retrofôrma holopensênica-neo-holopensene intermissivista; o crescendo dissensão cultural-maxi-dissidência consciencial; o crescendo retroabordagem mesmexológica-neoabordagem evolucionológica.

Trinomiologia: o trinômio Cultura-Sociologia-História; o trinômio cultura local-cultura regional-cultura tradicional.

Polinomiologia: o polinômio educação religiosa-educação laica-educação esclarecedora-educação libertária.

Antagonismologia: o antagonismo casticismo / estrangeirismo; o antagonismo homogeneidade / diversidade; o antagonismo opulência régia / miséria da plebe; o antagonismo democracia / autocracia; o antagonismo renovação / tradição.

Paradoxologia: o paradoxo de a ruptura pessoal da cultura vigente por meio da assunção do princípio da descrença (PD) possibilitar a adaptação saudável à cultura tradicionalista da mesologia e paramesologia.

Politicologia: a política de inculcação ideológica espanhola; a sociocracia; a democracia pura; a honestidade política.

Legislogia: as Sete Partidas (Código de Direito ordenado pelo Rei Afonso X, redigidas entre 1256 e 1265); a Lei N. 7/2023, 28 de março de 2023, *Ley de Protección de los Derechos y el Bienestar de los Animales* (Lei de Proteção dos Direitos e do Bem-Estar dos Animais) da Espanha.

Filiologia: a grafofilia; a intelectofilia; cognofilia; a academicofilia.

Fobiologia: a culturofobia; a neofobia; a xenofobia; a conviviofobia; a heresiofobia.

Sindromologia: a síndrome da interiorose; a síndrome da abstinência às drogas, especificamente do tabagismo.

Maniologia: a mania do sacrifício animal; a mania de identificar as tradições enquanto origem.

Mitologia: os mitos e lendas dos aparecimentos das virgens nas reconquistas; os mitos religiosos; os mitos regionais; os mitos e estereótipos dos andaluzes.

Holotecologia: a Holoteca; a convivioteca; a socioteca; a teologoteca; a dogmaticoteca; a biblioteca; a pinacoteca.

Interdisciplinologia: a Multiculturologia; a Culturologia; a Holopensenologia; a Experimentologia; a Mesologia; a Sociologia; a Politicologia; a Etnologia; a História; a Linguística; a Geografia; a Intrafisicologia; a Ressomatologia; a Recexologia; a Parassociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a conscin ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin folclorista; a conscin crédula; a conscin invasora; a conscin colonizadora; a conscin nacionalizada; a conscin multicultural; a conscin culta; a conscin lúcida; a conscin universitária; a conscin interassistencial.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o amparador intrafísico; o tradicionalista; o menestrel; o pregoeiro; o monarca; o religioso; o filósofo; o poeta; o erudito; o universitário; o artista plástico; o cineasta; o ator; o dramaturgo; o novelista; o escritor; o maestro; o historiador; o periodista; o professor; o conviviólogo; o exemplarista; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o pensador; o intermissivista; o voluntário; o conscienciólogo; o evolucionólogo; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a amparadora intrafísica; a tradicionalista; a menestrel; a pregoeira; a monarca; a religiosa; a filósofa; a poetisa; a erudita; o universitária; o artista plástica; a cineasta; a atriz; a dramaturga; a novelista; a escritora; a maestrina; a historiadora; a periodista; a professora; a convivióloga; a exemplarista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a pensadora, penalista e periodista espanhola Concepción Arenal (1820–1893); a intermissivista; a voluntária; a consciencióloga; a evolucionóloga; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens antecessor*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens evolutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *cultura espanhola homeostática* = a alimentação mediterrânea, a valorização da convivência social, a solidariedade na adversidade, a vivência das diversidades regionais e a preservação ecológica; *cultura espanhola nosográfica* = o conservantismo, o racismo, a xenofobia e a crueldade animal em festividades tradicionais.

Culturologia: a *cultura espanhola*; a *cultura da Passadologia*; a *cultura monárquica*; a *cultura bachiller*; a *cultura acadêmica*; a *cultura dogmática*; a *cultura das crenças*; os *idiotismos culturais fossilizantes*; o hedonismo da *cultura mediterrânea*; a *cultura rural*; a *cultura culinária*; a *cultura dos vinhedos*; o *turismo cultural*; a *cultura da corrupção*; a *fumicultura*.

Influência. Conforme a *Historiologia*, a *cultura espanhola* é constituída de legados de diversos povos desde a Antiguidade até o Século XV. Eis, em ordem alfabética, 14 povos com significativa influência sociocultural material na formação da civilização hispânica:

01. **Árabes:** agricultura (irrigação), matemática, filosofia, medicina e arquitetura.
02. **Cartagineses:** comércio mediterrâneo, prata e ferro.
03. **Celtas:** uso do ferro e música, cultura dos castros, torques e fíbulas.
04. **Celtiberos:** ferro, armas e cerâmicas.
05. **Ciranos:** dança, música (flamenco).
06. **Fenícios:** escrita alfabética e indústria do salgado de peixe.
07. **Godos:** estribo, arco e equitação.
08. **Gregos:** cultivo sistemático da oliveira e da videira, arte e moedas.
09. **Íberos:** escultura, exímios guerreiros.
10. **Judeus:** medicina, tradições, filosofia e finanças.
11. **Moçárabes:** arte, línguas, música (*jarchas*).
12. **Romanos:** expansão do Latim; estradas romanas (*calzadas*), pontes urbanas (*pontes civitas*).
13. **Tartesios:** metais, joias, cerâmicas.
14. **Visigodos:** *código das leis*, Livro dos Juizes.

Diversidades. Sob a ótica da *Geopolítica*, a Espanha não é culturalmente uniforme, sendo dividida em comunidades autônomas com forte identidade regional, literatura e tradição próprias. Eis, em ordem alfabética, 9 línguas oficiais e cooficiais no país e respectivos locais onde são utilizadas:

1. **Aragonês e Catalão de Aragão:** em Aragão.
2. **Aranês:** no Vale de Arán, Catalunha.
3. **Bable:** em Asturias.
4. **Castelhano:** língua oficial do Estado.
5. **Catalão:** na Catalunha, Valência, Ilhas Baleares e Andorra.
6. **Euscaro (basco):** no país Basco e zonas bascófonas de Navarra.
7. **Galego:** na Galícia, Bierzo (León) e Sanabria (Zamora).
8. **Silbo:** na Isla Gomera.
9. **Valenciano:** em Valência.

Marcos. Consoante a *Culturologia*, eis, em ordem alfabética, 7 obras ou acontecimentos marcantes na *cultura espanhola*, ao longo da História, até os dias atuais:

1. **Escola de Tradutores de Toledo.** Fenômeno cultural e esforço coletivo transformando a cidade de Toledo no centro intelectual da Europa nos Séculos XII e XIII.
2. **Gramática de la Lengua Castellana.** Publicada em 1492 por Elio Antonio de Nebrija (1444–1522), primeiro tratado a codificar a língua europeia moderna (românica), elevando o castelhano ao mesmo nível de prestígio dos idiomas Latim e Grego, sendo obra das mais influentes da História da Humanidade.
3. **Iluminismo espanhol.** Conhecido como *La Ilustración*, foi movimento intelectual e reformista ocorrido no Século XVIII, com a predominância da razão, no chamado *Século das Luzes* na Espanha.
4. **Inquisição Espanhola.** O *Tribunal do Santo Ofício* foi instituição eclesiástica sob o controle direto da monarquia, servindo tanto como ferramenta de unidade religiosa quanto de domínio político. Durou de 1478 a 1834, trazendo significativa opressão à liberdade de pensamento.
5. **Instituto Cervantes.** Principal instituição pública da Espanha na atualidade. Criado em 1991, dedicado à promoção da língua espanhola e da cultura hispânica no mundo. Visa a preservação e valorização da herança literária e da diversidade linguística, a difusão das artes e do pensamento espanhol, sendo instrumento de diplomacia cultural.
6. **Origines.** Vasta enciclopédia reunindo o conhecimento da Antiguidade Clássica e cristã na Idade Média, também denominada *Etymologiae*, *Origines* foi compilada por volta do início do Século VII pelo arcebispo Isidoro de Sevilha (560–636), considerada das mais influentes da História.
7. **Tertúlias dos Novatores.** Encontros intelectuais realizados entre o final do Século XVII e início do XVIII, organizados por grupo de estudiosos conhecidos como Novatores (inovadores). Defendiam a renovação cultural e científica do país, buscando superar o atraso intelectual herdado da forte influência escolástica medieval.

Caracterologia. De acordo com a *Axiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética 7 valores sociais democráticos, desenvolvidos a partir da laicização moderna, marcada pela mudança de mentalidade da Sociedade quanto à ética e à moral comum presentes na *cultura espanhola* da atualidade (2026):

1. **Educação.** O *direito universal* da população ao ensino e o financiamento público da educação.
2. **Inclusão.** O *direito universal* à igualdade de todos os espanhóis, homens e mulheres, perante a lei, sem discriminação de gênero, tratamento e oportunidades.
3. **Liberdade de expressão.** O *direito universal* dos cidadãos e cidadãs de expressar e difundir livremente pensamentos, ideias e opções éticas sem restringir liberdades mediante censura prévia.

4. **Responsabilidade.** O *direito universal* à informação quanto à prestação de contas, dados e documentos públicos possibilitando a participação político-social.

5. **Saúde.** O *direito universal* de acesso ao sistema público de saúde pela população espanhola e estrangeiros residentes.

6. **Solidariedade.** O *direito universal* à adesão circunstancial e participação fraterna em causa específica.

7. **Tolerância.** O *direito universal* ao respeito e à confiança considerando ninguém ter a verdade ou a razão absoluta.

Personalidades. Segundo a *Perfilologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 personalidades históricas marcantes na *cultura espanhola* ao longo dos séculos:

01. **Alfonso X de Castilla** (1221–1284): chamado o Sábio.
02. **Amália Domingo Soler** (1835–1909): espírita, escritora e jornalista.
03. **Antonio Machado** (1875–1939): Poeta.
04. **Avempace** ou **Abū Bakr Muḥammad ibn Yaḥyā ibn al-Ṣā'igh** (1095–1138): filósofo, médico e polímata.
05. **Averróis** ou **Abū l-Walīd Muḥammad ibn Aḥmad ibn Muḥammad ibn Rushd** (1126–1198): médico e polímata.
06. **Benito Jerónimo Feijoo** (1676–1764): polígrafo, ensaísta e filósofo.
07. **Félix Rodríguez de la Fuente** (1928–1980): médico, naturalista e divulgador científico.
08. **Francisco Giner de los Ríos** (1839–1915): filósofo, pedagogo e ensaísta.
09. **José Luis López Aranguren** (1909–1996): catedrático de Ética e Sociologia.
10. **José Ortega y Gasset** (1883–1955): filósofo.
11. **Josefa Amar y Borbón** (1749–1833): pedagoga e ensaísta.
12. **Juan Luis Vives** (1492–1540): filósofo e humanista.
13. **Luisa de Medrano** (1484–1527): catedrática de Línguas Clássicas.
14. **Manuel de Falla** (1876–1946): músico e compositor.
15. **Maria Andresa Casamayor de la Coma** (1720–1780): matemática e escritora.
16. **Maria de Maeztu** (1881–1948): pedagoga.
17. **Miguel de Cervantes** (1547–1616): escritor.
18. **Sêneca** (4 a.e.c.–65 e.c.): filósofo.
19. **Teresa de Jesus** (1515–1582): mística.
20. **Vincencio Juan de Lastanosa y Baráiz de Vera** (1607–1681): erudito.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *cultura espanhola*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Autovivência multicultural:** Multiculturologia; Neutro.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
06. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Idiossincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
09. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
10. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
11. **Matriz cultural:** Holoculturologia; Homeostático.
12. **Princípio organizador dos saberes:** Mentalsomatologia; Neutro.

13. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
14. **Saber transversal:** Autocogniciologia; Neutro.
15. **Vício da formação cultural:** Consciencimetrologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DO TRADICIONALISMO MIMÉTICO, CARACTERÍSTICO NA CULTURA ESPANHOLA, POSSIBILITA A VIVÊNCIA DE NEORREALIDADES MULTIDIMENSIONAIS AMPLIANDO A INTERASSISTÊNCIA DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já superou algum tradicionalismo mimético arraigado do passado? Já experimenta a neorrealidade evolutiva da assistência lúcida?

Bibliografia Específica

1. **Doval**, Gregorio; *Diccionario General de Citas: Las Frases, los Aforismos y las Sentencias más Célebres de la Historia del Pensamiento y la Literatura*; 422 p.; 25 x 17 cm; enc.; *Ediciones del Prado*; Madrid; Espanha; páginas 124 e 125.
2. **Junco**, José Álvarez (coord.); *Las Historias de España Visiones del Pasado y Construcción de Identidad; Colección: Historia de España*; Directores Josep Fontana; & Ramón Villares; Vol. 12; 914 p.; 23 x 15,5 x 5,5 cm; *Editorial Crítica*; & *Marcial Pons*; Barcelona; Madrid; Espanha; 2013; páginas 155, 156, 243, 244 e 329.
3. **Junco**, José Álvarez; *Mater Dolorosa: La Idea de España en el Siglo XIX*; 688 p.; 25 x 16,5 x 5 cm; *Taurus*; Madrid; Espanha; 2001; páginas 137 a 190.
4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 131 e 1.173.
5. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 658.
6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 334 e 872.
7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 565 e 566.
8. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 20 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 155.
9. **Villanueva**, Fernando Diaz; *Hispanos: Breve Historia de los Pueblos de Habla Hispana*; prólogo Alberto Garín; *Colección: Historia*; 224 p.; 24 x 16 cm; br.; *La Esfera de los Libros*; Madri; Espanha; 2023; páginas 19, 39, 45, 60, 71, 83 e 103 a 106.

M. C. L.